

NAS MÃOS DOS PÉS (2003)

Andréa Bergallo¹

“Nas Mãos dos Pés”, originalmente um solo de aproximadamente 13 minutos, surgiu a partir de um texto do antropólogo Hugo Lovisol “Elogio ao pé” e de divagações e reflexões entre mim e a coreógrafa Sandra Meyer sobre liberdade, especificamente, sobre o caminhar/mover, a tal liberdade de ir e vir, sobre autonomia. Divagações e associações nos levaram ao livro *Matéria e Memória* de Henri Bergson.

“Para que uma lembrança reapareça à consciência, é preciso com efeito que ela desça das alturas da memória pura até o ponto preciso onde se realiza a ação. Em outras palavras, é do presente que parte o apelo ao qual a lembrança responde, e é dos elementos sensório-motores da ação presente que a lembrança retira o calor que lhe confere a vida” (Henri Bérghson).

Tornou-se, então, um trabalho com vida própria, com “pernas”, com certa autonomia, quando percebo o estou dançando. Vem sendo um grande companheiro na (des)construção de afetos e fruição de memórias. É meu corpo que propõe novas maneiras “deu” estar presente, que no decorrer de cada presença experimenta novas sensibilidades e projetos que se lançam no caminho a ser percorrido.



Foto David

¹ Docente do Curso de Dança da universidade federal de Viçosa. Bailarina e pesquisadora.

“Nas Mãos dos Pés” é um trabalho mutante, ainda que sem tal pretensão, transformado como estudo num quarteto para NECC, Núcleo de Estudos Contemporâneos do Corpo da Faculdade Angel Vianna, no Rio de Janeiro, em 2008.

O propósito de apresentá-lo é que sirva de ponto de partida para se discutir questões relativas á autonomia do intérprete, das obras de dança/performance e as estratégias e as articulações do corpo para e como manter cada obra crível e não mera repetição. Discutir e tratar de questões como repertório, coreografia e tantas outras que vierem a surgir relacionadas a concepção e autoria na Dança Contemporânea.

OBS: será apresentada apenas a primeira parte do trabalho.

Coreógrafa (s): Andréa Bergallo e Sandra Meyer

Atualização e interpretação: Andréa Bergallo

Música: 1ª Sem título CD – KOAN – trio para música intuitiva – (tempo 4’08”)

Compositores: Jefferson Bittencourt, Francisco Wildt e

Diogo de Haro

2ª Numbers 1–4 CD – A Brief History – (tempo 6’51”)

Compositores: The Penguin Café Orchestra

Duração: 4’ (completo 13’)

Iluminação: Deise Calaça

Figurino: Andréa Bergallo